



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

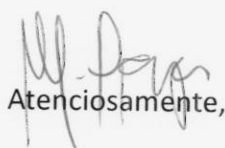
<u>REQUERIMENTO</u>	DESPACHO APROVADO 12 JUL 2018 Ribeirão Preto, Presidente
Nº 003768	<u>EMENTA:</u> REQUER À SECRETARIA DE SAÚDE INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO EM UNIDADE DA VILA ALBERTINA, CONFORME ESPECIFICADO. d 102.18 dm1323

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

CONSIDERANDO a solicitação de moradores que recorrem a este Vereador na intervenção junto aos órgãos públicos venho requerer que a Secretaria de Saúde nos apresente um posicionamento sobre a queixa da usuária em anexo a este requerimento.

REQUEREMOS na forma regimental, que aprovado pelo Egrégio Plenário, seja encaminhado o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Duarte Nogueira, para que determine providências imediatas para o acima solicitado e/ ou apresente solução para o caso.


Atenciosamente,

Sala de sessões, 12 de julho de 2018

MARCOS PAPA



Vereador Marcos Pappa

Ribeirão Preto, 05 de julho de 2018.

Assunto: Reclamação sobre o atendimento do Posto da Vila Albertina Alvaro Panazzola.

Venho, por meio dessa, pedir uma explicação da forma como fui menosprezada no Posto da Vila Albertina Alvaro Panazzola.

Eu Vera Lucia Pereira Toledo, portadora do RG de número 10.213.034, estive no dia 07/06/2018 no Posto da Vila Albertina Alvaro Panazzola.

Nesta data, havia agendado uma consulta com a ginecologista, junto com a Dra. Arlete e a enfermeira Susi. As duas profissionais fizeram todos os respectivos procedimentos e perguntas para a realização da consulta, e me pediram colher o exame.

Para a realização do devido exame, fui em uma sala separada e fiquei pronta na maca para a respectiva execução. Contudo, as mesmas profissionais, a Dra. Arlete e a Enfermeira Susi, pediram para eu me vestir, alegando que o exame não poderia ser executado, visto que não pertencia a essa unidade de saúde.

Dessa forma, além de me fazerem agendar uma consulta, colher meus dados e me deixarem ficar nua em uma maca, me menosprezaram, e após a humilhação me informaram que não era nessa Unidade de Saúde. Além de dizer de forma explícita que estou dando "murro em ponta de faca", visto que, nem os Centros de Saúde, os Vereadores e o Prefeito se importam comigo e com a sociedade, que possuem como interesse colher o dinheiro do estado e do governo.

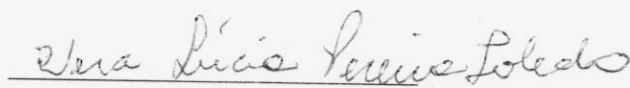
Após essa humilhação, sai arrasada, pois procurei a unidade de saúde mais próxima da minha residência e fui humilhada, além de que, procuramos os devidos centro por possuímos algum mal-estar, e neste caso, além de procurar o ginecologista, tenho pressão alta e depressão, necessitando ser atendida pelo posto de saúde mais próximo de minha residência.

Após ao ocorrido procurei a ouvidoria (Nº Protocolo: 2656864) e peço o esclarecimento no CREMESP, pois, por lei posso usufruir a unidade de saúde mais próxima de minha residência, e nesta respectiva unidade, o descaso, mal atendimento e falta de respeito é muito grande com a população.

Dessa forma gostaria de finalizar que a sociedade paga seus devidos impostos, merecendo assim, ter um atendimento com qualidade e respeito. Além mais, fui na prefeitura e me informaram que não estou cadastrada no IBGE, gostaria também de uma explicação sobre isso, visto que, moro aqui há 35 anos com o meu marido e pagamos o IPTU.

Assim, veio por meio deste, exigir os meus direitos.

Atenciosamente,



Vera Lucia Pereira Toledo